



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Relatório de audiência

13 de dezembro de 2012

14 horas

Entidade: Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares, representada por Jorge Tomás Henriques (Presidente) e Pedro Queiroz (Diretor-Geral):

No dia 13 de dezembro de 2012, pelas 14 horas, teve lugar nas instalações da Assembleia da República, Sala 2, uma audiência com a Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA).

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho do Código da Publicidade, Deputado Pedro Delgado Alves, começou por dar as boas-vindas aos representantes desta entidade.

De seguida, deu a palavra ao Senhor Jorge Tomás Henriques, Presidente da Federação, que começou por contextualizar a atividade da FIPA, voz institucional do setor agroalimentar a nível nacional e comunitário, assumindo a responsabilidade pela promoção, inovação e competitividade do setor e participando ativamente nos centros de decisão nacionais e comunitários, tendo também como principal objetivo contribuir para a existência de um mercado competitivo, favorável à inovação e ao desenvolvimento e, conseqüentemente, gerador de riqueza para o país.

Pronunciou-se sobre o papel da alimentação na promoção da saúde e do bem-estar das populações e os compromissos da indústria alimentar. No âmbito da alimentação, atividade física, saúde e publicidade, as empresas comprometem-se a assumir um papel relevante, evitando a publicitação de determinados produtos dirigidos a menores e defendendo a necessidade de monitorizar esta atividade.

Referiu-se ao efeito útil e positivo que os processos de autorregulação têm na inovação e competitividade deste sector e à necessidade de haver uma articulação entre o quadro legal e a autorregulação. Há que reforçar, afirmou, o processo de autorregulação da comunicação comercial de forma a assegurar que os códigos de conduta possam ser monitorizados de forma apropriada.

Chamaram a atenção para o facto de os compromissos assinados terem tido um forte impacto nos países europeus, onde têm sido muito discutidos os critérios nutricionais e feito a melhoria da composição nutricional de determinados produtos. É objetivo da FIPA duplicar o número de adesões ao compromisso estabelecido e restringir ainda mais os critérios fixados.

Apelaram ainda à necessidade de revisão do Código da Publicidade de modo a contemplar todas estas matérias, não lhes parecendo eficaz «diabolizar» um determinado produto.

Referiram-se também ao compromisso *Eu Pledge*, que pretende alterar a publicidade dirigida a crianças menores de 12 anos através da televisão, publicações e Internet. No que respeita à publicidade de géneros alimentícios, o objetivo é o de implementar medidas, específicas de cada empresa, reduzindo a publicidade a produtos que preencham critérios nutricionais baseados em evidências científicas aceites e/ou recomendações nutricionais, nacionais ou internacionais, aplicáveis.

Quanto aos projetos de lei em análise, defenderam que legislar não é suficiente. É necessário fazer a monitorização e fortalecer a autorregulação através do próprio processo legislativo. A proibição acaba por ser, na sua opinião, um estigma: não altera os hábitos de consumo das crianças sobre determinados produtos e apenas lança desconfiança sobre os mesmos.

Propuseram, por fim, que se harmonizassem as mensagens publicitárias de uma forma positiva, em vez de proibir.

Seguiu-se uma breve fase de debate, no qual intervieram os Senhores Deputados Inês de Medeiros (PS) e Adolfo Mesquita Nunes (CDS-PP), após o que os Senhores Jorge Tomás Henriques e Pedro Queiroz responderam às questões colocadas.

O Senhor Deputado Pedro Delgado Alves agradeceu os esclarecimentos prestados e encerrou a audiência pelas 15 horas e 25 minutos.

A audição foi gravada. Existe o seu registo vídeo disponível para consulta em <http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailheAudicao.aspx?BID=94122>, razão pela qual não se faz o seu desenvolvimento nesta sede.

Palácio de São Bento, 6 de Dezembro de 2012

O COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO



(PEDRO DELGADO ALVES)